

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO



RELATÓRIO E CONTAS
2024



Índice

Prestação de Contas

Exercício findo em 2024

• Relatório de Gestão -----	2
• Demonstrações Financeiras e Anexo-----	13
• Parecer do Conselho Fiscal-----	33



E. [Signature]
[Signature]

INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a Direcção submeter a Vossas Excelências, as contas referentes ao exercício de 2024.

A prestação de contas é consubstanciada no presente Relatório de Gestão, no Anexo das Demonstrações Financeiras e respectivas divulgações exigidas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e garantida pelo Conselho Fiscal, com o respetivo Parecer.

A Direcção, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores da Associação de Solidariedade Social de Benfica do Ribatejo e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respectivos contributos para a ajuda ao cumprimento dos objectivos desta instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.



[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Identificação da Entidade

A Associação de Solidariedade Social de Benfica do Ribatejo, é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS).

Tem estatutos renovados e aprovados em Assembleia Geral.

A Instituição tem por:

Missão

Dar resposta na área social e cultural, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes. Na prossecução da sua missão, e á data da elaboração do presente relatório, cumpre informar que continuam as obras para a construção da estrutura residencial para idosos com capacidade para 34 utentes, e ampliação do equipamento de centro de dia, e consequente aumento da oferta também nesta valência.

Visão

Ser uma instituição social de referência, sólida e inovadora no respeito pelos seus princípios e valores, prestando serviços de reconhecida qualidade e proporcionando um elevado grau de satisfação a todos os envolvidos.

Valores

Solidariedade, Eficiência, Humanidade, Inovação, Ética Profissional, Competência e Transparência.



E. H. H. H.
Assin

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi a de continuidade na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e de proporcionar melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza á comunidade em geral e na procura de maior grau de satisfação de todos.

Todavia instalada a pressão inflacionista e os efeitos acessórios da política monetária, verificou-se que esse impacto não colocou em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Atualmente a Associação de Solidariedade Social de Benfica do Ribatejo possui acordo de cooperação típico nas seguintes respostas sociais:

- * Creche, para 28 utentes;
- * Centro de Dia, para 30 utentes;
- * E, Apoio Domiciliário para 29 utentes;

Está previsto a conclusão do projecto de construção da estrutura residencial para pessoas idosas em junho do ano de 2025, disponibilizando assim 34 vagas, com acordo de cooperação para 28 utentes e 6 extra acordo.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3. "Gastos e Perdas", "Rendimentos e Ganhos" e "Resultados"

Para o ano de 2024, e comparativo, apresenta-se a DR por natureza:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	457 661,28	398 035,32
Subsídios, doações e legados à exploração	30 959,38	37 472,98
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias	60 171,24	57 029,14
Fornecimentos e serviços externos	75 626,39	66 227,10
Gastos com o pessoal	335 129,73	316 034,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	23 268,10	18 987,73
Outros gastos	390,35	1 114,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e	40 571,05	14 090,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	35 489,57	25 390,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e	5 081,48	-11 300,02
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	1 648,76	343,22
Resultados antes de impostos	3 432,72	-11 643,24
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3 432,72	-11 643,24



E. Marques
Prising

O Resultado Líquido do período apresenta um valor positivo de 3.432,72€ que, comparativamente com o resultado líquido do ano anterior, que foi negativo em 11.643,24€, significa um desagravamento de 129.48%.

Este valor tem o contributo do acréscimo razoável tanto dos gastos, como dos rendimentos.

No entanto, as rubricas determinantes são:

- Pelos rendimentos, as “prestações de serviços-mensalidades e comparticipações da segurança social”, é a rubrica que apresenta o maior aumento de 57.321,46€ (14,61%), como resultado do aumento da frequência de utentes, e das comparticipações extraordinárias do estado com o objetivo de colmatar os efeitos nefastos do processo inflacionista. Importa salientar que a valência de creche é gratuita para os utentes assumindo a tutela o pagamento integral da mensalidade á instituição.
- Pela parte dos gastos, os “Fornecimentos e Serviços Externos” com um acréscimo de 9.399,29€ (14,19%), e os “Gastos Com o Pessoal” com um acréscimo de 19.094,91€ (6,00%). A rubrica da eletricidade justifica o acréscimo na aquisição de serviços. Os gastos com o pessoal refletem a atualização anual das remunerações;

Neste contexto, e tendo presente o orçamento de 2024 (resultado previsto de 139,74€, positivos), constata-se que o resultado líquido real ficou além do valor orçamentado por via de uma variação global positiva de rendimentos e uma variação global negativa de gastos, face ao expectável pelos pressupostos orçamentais.

Resposta social	Frequência média mensal 2024	Frequência média mensal 2023	Frequência média mensal 2022
CENTRO DE DIA	27	22	28
APOIO DOMICILIÁRIO	29	28	28
CRECHE	35	36	36
TOTAL	91	86	92



E. Marques
[Signature]

Considerando agora apenas o resultado de exploração global (EBITDA), e verifica-se que este ascende a 1.474,47€ positivos, o que representa um desagravamento de 467,74% relativamente ao ano anterior.

Conta Exploração	2024	2023
Rendimentos (exploração)	488 620,66	435 508,30
Gastos (exploração)	470 927,01	439 291,06
Resultado (exploração)	17 693,65	-3 782,76
Resultado mensal(exploração)	1 474,47	-315,23

Os gastos de exploração são expurgados de reintegrações e amortizações e outros gastos, enquanto os rendimentos de exploração estão expurgados dos subsídios ao investimento e outros rendimentos.

Apresenta-se a seguir o mapa discriminado de rendimentos e gastos:



E. N. M. J. e
CS
Benfica

	2024		2023	
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas				
Generos Alimentares	60 171,24		57 029,14	
Outros	0,00	60 171,24	0,00	57 029,14
Fornecimentos e Serviços Externos				
Trabalhos Especializados	4 179,81		3 677,09	
Publicidade e Propaganda	268,32		387,46	
Honorários	546,60		15,00	
Conservação e Reparação	7 209,86		8 192,50	
Ferramentas e Utensílios	1 358,93		1 214,05	
Material de Escritório	913,59		817,44	
Artigos para Oferta	0,00		43,05	
Material Didático	700,93		2 532,32	
Electricidade	24 432,45		16 819,55	
Combustíveis_Gasoleo	7 862,82		7 904,01	
Combustíveis_Gas	5 742,75		4 147,70	
Água	3 502,86		3 833,45	
Deslocações e Estadas	209,41		304,67	
Rendas e Alugueres	0,00		497,38	
Comunicação	1 962,58		1 555,37	
Seguros	5 461,88		3 614,10	
Contencioso e notariado	314,50		1 116,95	
Limpeza,Higiene e Conforto	8 188,04		7 445,18	
Serviços Diversos	2 771,06		2 109,83	
		75 626,39		66 227,10
Gastos com o Pessoal				
Remunerações Certas	212 703,17		203 077,06	
Remunerações Adicionais	60 497,70		57 946,49	
Encargos sobre Remunerações	56 501,56		52 564,52	
Seguros de Acidentes de Trabalho	3 046,36		1 982,82	
Outros Gastos com o Pessoal	2 380,94		463,93	
		335 129,73		316 034,82
Gastos de Depreciação e Amortização	35 489,57	35 489,57	25 390,99	25 390,99
Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas				
Correcções de exercicios anteriores	0,00		793,69	
Quotizações	390,00		270,00	
Outros Gastos e Perdas	0,35		50,31	
		390,35		1 114,00
Gastos e Perdas de Financiamento	1 648,76	1 648,76	343,22	343,22
TOTAL		508 456,04		466 139,27



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

	2024		2023	
Prestação de Serviços				
Mensalidades dos Utentes	449 451,78		392 130,32	
Creche	3 890,25		18 725,09	
Centro de Dia	39 099,85		31 567,80	
Instituto da Segurança Social	372 692,42		318 393,41	
Apoio Domiciliário	33 769,26		23 444,02	
Quotizações e Joias	10 009,50		5 905,00	
	0,00	459 461,28	0,00	398 035,32
Subsidios a Exploração				
IEFP	23 630,03		28 388,63	
Município de Almeirim	1 729,35		583,24	
Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo	0,00		1 500,00	
Donativos	3 800,00		7 001,11	
		29 159,38		37 472,98
Outros Rendimentos e Ganhos				
Rendimentos Suplementares	994,21		2 622,77	
Correcções relativas a periodos anteriores	0,00		48,00	
Imputação de Subsidios ao investimentos	20 961,46		16 296,96	
Outros	1 312,43		20,00	
		23 268,10		18 987,73
Juros e Outros Rend. Similares		0,00		0,00
TOTAL		511 888,76		454 496,03



4. Situação Patrimonial

Sendo o balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos correntes e não correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	31-12-2024	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021
Ativo não corrente	980 197,52	387 168,70	379 120,37	362 731,38
Ativo corrente	1 260 726,53	92 512,12	94 843,35	62 612,71
Total do Ativo	2 240 924,05	479 680,82	473 963,72	425 344,09
Fundos Patrimoniais	1 964 963,58	397 983,86	404 170,84	324 955,63
Resultado Líquido do Exercício	3 432,72	-11 643,24	10 109,98	36 069,39
Total do Fundo Patrimonial	1 968 396,30	386 340,62	414 280,82	361 025,02
Passivo não corrente	28 007,56	907,43	6 172,65	11 294,40
Passivo corrente	244 520,19	92 432,77	57 570,61	53 024,67
Total do passivo	272 527,75	93 340,20	63 743,26	64 319,07
Total do FP e passivo	2 240 924,05	479 680,82	478 024,08	425 344,09

Os resultados positivos impactam naturalmente o ativo corrente fazendo decrescer os prazos de pagamento a terceiros. Salienta-se ainda que não existem dívidas em mora ao estado, segurança social ou fornecedores de bens e serviços. Os saldos resultam do normal funcionamento da instituição.

O aumento em termos absolutos do valor do balanço, resulta do registo do termo de aceitação da candidatura ao PARES_PROJETO 62902, no montante de 1.381,567,00, e da realização da obra do novo equipamento social.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A Instituição recorreu a um financiamento bancário de 30.000,00€, para reforço de fundo de maneiio, por forma a conseguir dar resposta aos compromissos que uma construção desta dimensão acarreta.

Face ao exposto, e após a análise do balanço, verifica-se que a instituição apresenta uma situação financeira equilibrada e consistente.

5. Conclusão

Considera-se a viabilidade económica, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS's e misericórdias, também por força do crescimento do hiato crónico entre a atualização do precário dos acordos de cooperação e atualização anual dos custos dos recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspectiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de recursos humanos, salienta-se desde já para 2025 novo impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de 820,00€ para 870,00€).

6. Aplicação de Resultados

Naturalmente, conforme o regime jurídico e os estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

8. Agradecimentos

Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, e será constituído um dossier fiscal nos termos da lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respectivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Direcção e Assembleia Geral.



Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2024 foi aprovado pela Direção em 18 de Março 2025.

A Direcção

Eduardo Sousa Barão L.

[Signature]
[Signature]

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 22 de Março de 2025

A Mesa da Assembleia Geral

[Signature]
[Signature]

Luiz Miguel Barão



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

Assoc. de Solidariedade Social Benfica do Ribatejo

Contribuinte : 502321148

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS EGASTOS	PERÍODOS	
	2 024	2 023
Vendas e serviços prestados	457 661,28	398 035,32
Subsídios, doações e legados à exploração	30 959,38	37 472,98
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias	60 171,24	57 029,14
Fornecimentos e serviços externos	75 626,39	66 227,10
Gastos com o pessoal	335 129,73	316 034,82
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	23 268,10	18 987,73
Outros gastos	390,35	1 114,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e	40 571,05	14 090,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	35 489,57	25 390,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e	5 081,48	-11 300,02
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	1 648,76	343,22
Resultados antes de impostos	3 432,72	-11 643,24
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3 432,72	-11 643,24

Eduardo Sousa
Baptista
Direção

O Contabilista Certificado

Fernando Dric J. Alves
42530



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

Assoc. de Solidariedade Social Benfica do Ribatejo

Contribuinte : 502321148

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		883 578,32	290 549,50
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		32 902,50	32 902,50
Investimentos financeiros		2 217,85	2 217,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		61 498,85	61 498,85
		980 197,52	387 168,70
Activo corrente			
Inventários		6 261,62	4 428,85
Créditos a receber		48 547,84	39 577,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		7 394,00	5 348,00
Diferimentos		2 228,04	1 708,14
Caixa e depósitos bancários		363 016,41	33 609,11
Adiantamentos a fornecedores		499,74	426,66
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		46 498,67	1 590,12
Outros devedores e credores		786 280,21	11 041,31
		1 260 726,53	97 730,07
Total do ativo		2 240 924,05	484 898,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		12 434,46	12 434,46
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		129 973,10	142 956,92
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 822 556,02	242 592,48
		1 964 963,58	397 983,86
Resultado líquido do período		3 432,72	-11 643,24
Total dos fundos patrimoniais		1 968 396,30	386 340,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Empréstimos bancários		28 007,56	907,43
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		28 007,56	907,43
Passivo corrente			
Fornecedores		14 545,96	20 051,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Pessoal		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		6 697,72	7 206,44
Outras contas a receber e a pagar		223 276,51	70 392,66
		244 520,19	97 650,72
Total do passivo		272 527,75	98 558,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 240 924,05	484 898,77

A Direção

O Contabilista Certificado

Eduardo Sousa Botelho
[Assinatura]

Fernando Pinheiro
42530



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

Assoc. de Solidariedade Social Benfica do Ribatejo

Anexo



[Handwritten signature]

1 Identificação da Entidade

A “Assoc. de Solidariedade Social Benfica do Ribatejo” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República II, com sede em Corticóis, Benfica do Ribatejo.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.



[Handwritten signature]

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira



E. P. R.
B. S. S.
M. S. S.
de

consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Alterações no risco segurado;

Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

1.1.1. Alterações no preço do bem locado;

1.1.2. Alterações na taxa de câmbio

1.1.3. Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

fundos acumulados e outros excedentes;

subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



[Handwritten signature]

	2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	513.796,09					513.796,09
Equipamento básico	137.436,98	8.166,51				145.603,49
Equipamento de transporte	125.550,64	35.916,00				161.466,64
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	28.834,21					28.834,21
Outros Ativos fixos tangíveis	8.788,11					8.788,11
Ativos Tangíveis em Curso	0,00	582.205,88				582.205,88
Total	814.406,03	626.288,39	0,00	0,00	0,00	1.440.694,42
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	268.051,79	10.552,16				278.603,95
Equipamento básico	134.175,95	2.358,11				136.534,06
Equipamento de transporte	86.509,69	22.002,13				108.511,82
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	26.330,99	577,17				26.908,16
Outros Ativos fixos tangíveis	8.788,11			-2.230,00		6.558,11
Total	523.856,53	35.489,57	0,00	2.230,00	0,00	557.116,10

6 Ativos intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00	32.902,50				32.902,50
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	32.902,50	0,00	0,00	0,00	32.902,50
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de	0,00					0,00



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE BENFICA DO RIBATEJO

Desenvolvimento						
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	28.007,56	28.007,56	0,00	907,43	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	28.007,563	28.007,56	0,00	907,43	907,43

8 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2024				2023		
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	4.091,70	0,00	0,00	4.091,70	0,00	0,00	4.091,70
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	337,15	62.004,01	0,00	2.169,92	57.366,29	0,00	337,15
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	5.461,18	12.826,83	0,00	4.741,36	56.678,03	0,00	4.428,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				60.171,24			57.029,14
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00



9 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	73.736,91	73.736,91
Quotas e joias	5.905,00	5.905,00
Comparticipação Instituto da Segurança Social	372.692,41	318.393,41
Promoções para captação de recursos	994,21	2.622,77
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	453.328,53	400.658,09

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
IAPMEI	0,00	0,00
IEFP_CEI++MAREES	23.630,03	28.388,63
Município de Almeirim	1.729,35	583,24
Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo	0,00	1.500,00
Apoios do Governo		
Total	25.359,38	30.471,87

11 Benefícios dos empregado

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "17" e em 31/12/2023 foi igualmente de "17".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	273.200,87	261.023,55
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	56.501,56	52.564,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.046,36	1.982,82
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	2.380,94	463,93
Total	335.129,73	316.034,82



[Handwritten signature]

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros_FCT	2217,85	2.217,85
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2.217,85	2.217,85

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	7.394,00	5.348,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	7.394,00	5.348,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00



E. V. Aguiar
M. J. Aguiar
CS

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes		
Utentes	48.547,848	39.577,88
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	39.577,88	39.577,88

13.4 Outras contas a receber

A rubrica

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,000
Adiantamentos ao pessoal	0,00	604,14
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	9.956,55	10.437,17
Vomera, SA_DEPÓSITO CAUÇÃO	19.237,14	0,00
PARES_PROJETO 69202	757.086,52	0,04
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	786.280,21	11.041,31

"Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a seguinte decomposição:

13.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguro Antecipados	2.097,90	1.617,83
Outras Despesas	130,14	90,31
Total	2.228,04	1708,14
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00



a-se com o

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	14.621,56	3.090,91
Depósitos à ordem	345.894,85	28.018,20
Depósitos a prazo	2.500,00	2.500,00
Outros		
Total	363.016,41	33.609,11

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.434,46	0,00	0,00	12.434,46
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	142.956,92	5.218,85	18.202,67	129.973,10
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	242.592,48	1.600.925,00	20.961,46	1.822.556,02
Total	397.983,86	1.606.143,85	39.164,13	1.964.963,58

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	14.545,96	20.051,62
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	14.545,96	20.051,62

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	46.498,67	1.590,12
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	46.498,67	1.590,12
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	936,00	1.198,50
Segurança Social	5.761,72	6.007,94
Outros Impostos e Taxas	0	0,00
Total	6.697,72	7.206,44



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				52,41
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		52,41
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		158.396,91		0,00
Credores por acréscimo de gastos		49.207,39		49.497,12
Outros credores		11.878,63		11.831,60
Adiantamento de Utentes		3.793,58		3.793,58
Total	0,00	223.276,51		65.174,71

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, o seguinte subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	25.359,38	30.471,87
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	3.800,00	7.001,11
Legados	0,00	0,00
Total	29.159,38	37.472,98

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	64,99
Serviços especializados	12.776,11	12.837,06
Materiais	3.352,05	5.912,00
Energia e fluidos	41.686,43	32.774,01
Deslocações, estadas e transportes	209,41	222,35
Serviços diversos	17.602,39	14.416,69
Total	75.626,39	66.227,10



[Handwritten signature]

13.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	994,21	2.622,77
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	22.273,89	16.364,96
Total	23.268,10	18.987,73

13.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	1.114,00	1.114,00
Total	1.114,00	1.114,00

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.342,03	206,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	306,73	136,82
Total	1.648,76	343,22
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-1.648,76	-343,22



12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Benfica do Ribatejo, 31 de dezembro de 2024

O contabilista certificado
(42530)

42530

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 18 de Março de 2025.

A Direcção

Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 22 de Março de 2025

A Mesa da Assembleia Geral



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar sucinto relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos na Associação de Solidariedade Social de Benfica do Ribatejo, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direcção, relativos a 2024.

Assim, no exercício das suas atribuições e competências, o Conselho Fiscal, acompanhou a actividade da Instituição mantendo com a Direcção e os Serviços um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das actividades, dos documentos de suporte e dos respectivos registos contabilísticos. Por seu lado, os critérios e políticas adoptados pela Direcção na preparação das Demonstrações Financeiras estão sujeitas às particularidades da Instituição. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respectivo anexo.

É da responsabilidade da Direcção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações.

Deste modo apraz-nos dizer que as demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados a Instituição e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

Parecer

1. *Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Anexo, apresentados pela Direcção, relativos ao Exercício de 2024.*
2. *Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.*

O Conselho Fiscal
Luís João Rodrigues
Miguel Almeida
Marcelino Eugénio Duarte